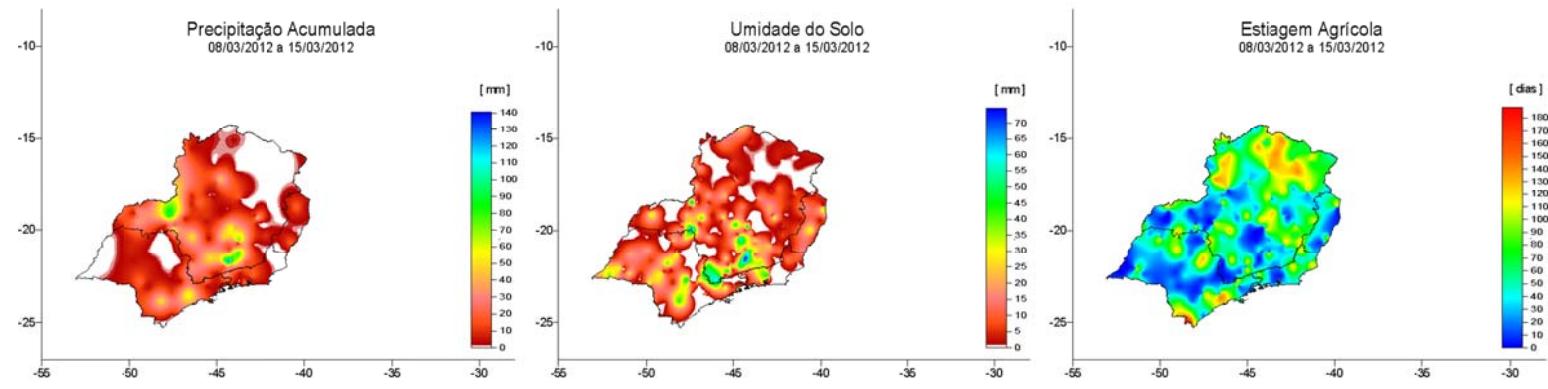


Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Sudeste****Boletim Número: 0472012****Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste****Período: 08/03/2012 a 15/03/2012**

MONITORAMENTO: As chuvas do Sudeste destes últimos 7 dias foram mais intensas nas proximidades de Indianópolis no Triângulo Mineiro, e na região entre Andrelândia e Barbacena no sul de Minas Gerais, onde as chuvas acumularam entre 70 e 100 mm. Nos arredores de Ouro Preto, Belo Horizonte, São Roque de Minas e Varginha em Minas Gerais, nas proximidades da capital São Paulo e de Capão Bonito no sul do estado de São Paulo, as chuvas ficaram entre 40 e 60 mm. Enquanto as chuvas das outras regiões foram mais escassas, entre 0 e 30 mm. Quanto à umidade do solo, os teores mais altos foram registrados nos arredores de São João del Rei, Sacramento e Camanducaia em Minas Gerais, onde os teores ficaram entre 45 e 65 mm. Nas áreas ao redor destas, além das proximidades de Belo Vale, Pará de Minas e de Abadia dos Dourados em Minas Gerais, de Petrópolis no Rio de Janeiro, de Teodoro Sampaio, das faixas entre Ourinhos e Itápolis, entre Itapetininga e Brotas e na região de Socorro a umidade do solo ficou entre 20 e 40 mm. Enquanto no restante do Sudeste os solos encontram-se com menor umidade entre 0 e 20 mm.

Com relação à estiagem agrícola, a maior parte do Sudeste encontra-se entre 50 e 100 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Nas proximidades de Barra do Turvo no estado de São Paulo há mais dias sem chuvas desse porte, entre 130 e 160 dias. Na região de Linhares, Aracruz e de Cachoeiro do Itapemirim no Espírito Santo, nos arredores de Petrópolis, da cidade do Rio de Janeiro e Saquarema no estado do Rio de Janeiro, no oeste paulista e nas faixas entre Avaré e Guaíra, entre Itapetininga e Socorro no estado de São Paulo, além das proximidades de Camanducaia, Campina Verde, Uberlândia, São Gonçalo do Abaeté, na região entre Carlos Chagas, Teófilo Otoni e Ferros e entre Muriaé e Itapecirica em Minas Gerais, chuvas acima de 10 mm não ocorrem entre 10 e 40 dias.

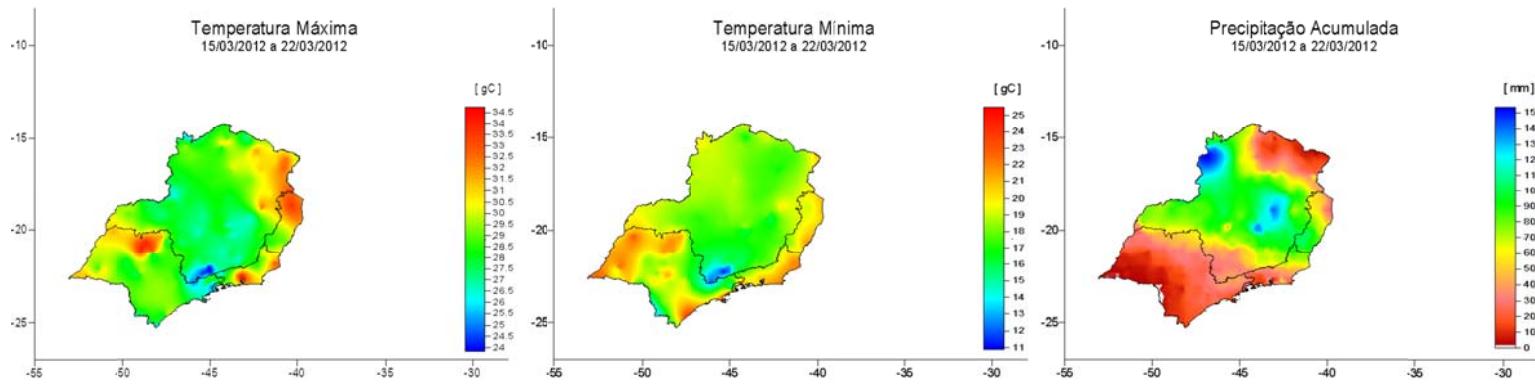
A cidade de Mamonas fica no extremo norte de Minas Gerais, há 254 quilômetros de Montes Claros. Os sete mil habitantes, que vivem em sua maioria na zona rural, convivem com um problema provocado pela seca, que chegou cedo neste ano. A principal fonte de água de Mamonas é a barragem do rio Cabeceiras. Nesta época do ano, em pleno período de chuva, ela deveria estar cheia. O problema é que desde três de janeiro não chove no município e a represa está praticamente vazia. A água que restou, de acordo com os moradores, está imprópria para o consumo. Do que era fonte de vida para toda a comunidade, agora restam somente lama, solo rachado e centenas de peixes mortos. A falta de chuva também comprometeu a lavoura. Um agricultor plantou milho em um hectare e quando mais precisava da chuva, ela falhou. "Na época de vingar, a chuva faltou. Acabou a plantação, não sobrou quase nada". De acordo com o extensionista da Emater, enquanto a chuva não chegar, é preciso pensar em soluções práticas. "A média prazo tem que se pensar na construção de barramentos maiores, que acumulam um volume maior de água, para chegar em uma época dessas, de escassez de água, e ter água acumulada para o município". (Com: G1.com)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas do Sudeste devem se concentrar nas proximidades de Unaí e região entre Sabinópolis e Belo Horizonte em Minas Gerais, onde os teores de precipitação devem ficar entre 110 e 150 mm. Entretanto no oeste de São Paulo, e na região de Águas Vermelhas e Pedra Azul no extremo norte de Minas Gerais, as chuvas devem ser as mais escassas da região acumulando de 0 a 20 mm. No restante do estado de São Paulo, no sul do Rio de Janeiro, no extremo sul de Minas Gerais e na faixa entre Jequitinhonha e Janaúba no norte mineiro, além dos arredores de São Mateus no Espírito Santo, as chuvas da semana que vem devem acumular de 20 a 50 mm. No restante do Sudeste, ou seja, na maior parte de Minas Gerais, no extremo norte do Rio de Janeiro e no sul e centro do Espírito Santo, as chuvas ficarão entre 60 e 100 mm. Quanto às temperaturas para a próxima semana, as mínimas mais baixas devem ocorrer na região entre Baependi e Camanducaia no sul de Minas Gerais, onde as mínimas devem ficar entre 12 e 15°C. No norte, oeste e na região de Iguape em São Paulo e em todo o estado do Rio de Janeiro as mínimas devem ficar entre 20 e 23°C enquanto no restante do Sudeste as mínimas deverão ficar entre 16 e 19°C. Quanto às máximas, as mais altas devem ser registradas no norte do Espírito Santo, nos arredores da capital Rio de Janeiro e de Campos dos Goytacazes no norte do estado do Rio de Janeiro, na região entre Carlos Chagas, Teófilo Otoni, Jequitinhonha e Grão Mogol no nordeste de Minas Gerais, e no norte do estado de São Paulo, onde as temperaturas devem oscilar entre 30 e 34°C. Já no extremo sul de Minas Gerais, na região entre Baependi e Camanducaia e nas proximidades de Cunha no estado de São Paulo, as máximas devem ser as menores, entre 25 e 27°C. No restante do Sudeste as máximas devem ficar entre 27 e 30°C na próxima semana.

Para as próximas 48 horas as condições para a colheita estarão entre razoáveis e desfavoráveis em toda região Sudeste. Quanto à aplicação de defensivos agrícolas no estado do Espírito Santo, no norte do Rio de Janeiro, nos arredores de Pedregulho, Barretos, e de Iguape no estado de São Paulo assim como nas regiões de Buritis, Frutal, Prata, Sacramento, na faixa entre Andrelândia e Belo Horizonte, nos arredores de Montes Claros e de Itamarandiba em Minas Gerais essas condições estarão críticas nas próximas 48 horas, no restante do Sudeste essas condições estarão razoáveis para o período considerado. Quanto aos tratamentos fitossanitários, a maior parte da região Sudeste terá condições inadequadas para esses tratamentos, porém, nas proximidades de São Domingos do Norte, São José do Calçado e de Conceição da Barra no Espírito Santo, nos arredores de Uberlândia, João Pinheiro, São Francisco, Unaí, Teófilo Otoni, Vargem Bonita e de Governador Valadares em Minas Gerais, na faixa entre Ourinhos e Teodoro Sampaio em São Paulo, nos arredores de Campos dos Goytacazes e de Rio das Flores no Rio de Janeiro, essas condições estarão adequadas para os tratamentos fitossanitários. Haverá necessidade de irrigação na maior parte do Sudeste, as exceções devem ser observadas no sul do Espírito Santo, no sul de Minas Gerais, em todo o estado do Rio de Janeiro e nas regiões de Itapetininga e Avaré e entre São Paulo capital e Socorro. Quanto ao manejo do solo as condições devem estar entre razoáveis e desfavoráveis na maior parte do Sudeste, apenas no extremo sul do Espírito Santo, no extremo norte do Rio de Janeiro, nos arredores de Socorro em São Paulo e nas

proximidades de Ouro Fino, Patrocínio e de Arinos em Minas Gerais, essas condições estarão favoráveis nos próximos dois dias.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI
ABACAXI IRRIGADO
ALGODAO HERB
AMENDOIM
ARROZ IRRIGADO
ARROZ SEQUEIRO
BANANA
BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA
CAFE ROBUSTA IRRIGADO
CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL
CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS
COCO
COCO IRRIGADO
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
GERGELIM DE SEQUEIRO
GIRASSOL
LARANJA
LIMAO ZARC
LIMA ZARC
MAMAO DE SEQUEIRO
MAMAO IRRIGADO
MAMONA
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
MANGA DE SEQUEIRO
MARACUJA DE SEQUEIRO
MARACUJA IRRIGADO
MILHETO ZARC
MILHO AGRI
PIMENTA DO REINO
PINUS CARIBEA
PINUS OOCARPA
PINUS TAEDA
POMELO ZARC
PUPUNHA
SOJA
SORGO
TANGERINA ZARC
TORANJA ZARC
UVA AMERICANA

UVA AMERICANA IRRIGADA

UVA EUROPEIA

UVA EUROPEIA IRRIGADA